

FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
ESPECIALIZAÇÃO - MBA EM GESTÃO DE PESSOAS

JANAINA CUNHA BORGES
YOLANDA GOMES DE OLIVEIRA BATISTA

**A CULTURA ORGANIZACIONAL DO SENAR (SERVIÇO NACIONAL DE
APRENDIZAGEM RURAL) E SUAS AÇÕES DE PROMOÇÃO SOCIAL**

São Luís

2015

JANAINA CUNHA BORGES
YOLANDA GOMES DE OLIVEIRA BATISTA

**A CULTURA ORGANIZACIONAL DO SENAR (SERVIÇO NACIONAL DE
APRENDIZAGEM RURAL) E SUAS AÇÕES DE PROMOÇÃO SOCIAL**

Trabalho apresentado ao curso de pós-graduação da Faculdade Laboro como requisito para obtenção do título de especialista em Gestão de Pessoas.

Orientador: Prof. Ms Joel Batista

São Luís

2015

JANAINA CUNHA BORGES
YOLANDA GOMES DE OLIVEIRA BATISTA

**A CULTURA ORGANIZACIONAL DO SENAR (SERVIÇO NACIONAL DE
APRENDIZAGEM RURAL) E SUAS AÇÕES DE PROMOÇÃO SOCIAL**

Trabalho apresentado ao curso de pós-graduação da Faculdade Laboro como requisito para obtenção do título de especialista em Gestão de Pessoas.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Joel de Oliveira
Mestre em Engenharia de Produção
Universidade Metodista de Piracicaba -SP

EXAMINADORA: Rosemary Ribeiro Lindholm
Mestre em Enfermagem Pediátrica
Universidade São Paulo - USP

Borges, Janaina Cunha; Batista, Yolanda Gomes de Oliveira

A cultura organizacional do SENAR (serviço nacional de aprendizagem rural) e suas ações de promoção social / Janaina Cunha Borges; Yolanda Gomes de Oliveira Batista -. São Luís, 2015.

Impresso por computador (fotocópia)

44 f.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pessoas da Faculdade LABORO / Universidade Estácio de Sá, como requisito para obtenção de Título de Especialista em Gestão e Pessoas. -. 2015.

Orientador: Msc. Joel Batista

1. Formação. 2. Responsabilidade social. 3. Promoção Social. I. Título.

CDU: 35:364.004.68

Dedicamos a todos que direta ou indiretamente nos concedem a mercê de seu amor.

AGRADECIMENTOS

A Deus por nos conceder a graça de sonhar e trabalhar em busca da realização deste sonho.

Aos nossos pais, esposo e irmãos pelo amor dispensado.

Por nossos filhos e sobrinhos por alegrarem nosso viver.

Aos nossos colegas de turma pelos momentos inesquecíveis.

Aos nossos professores por respeitarem nossas limitações e contribuírem para nosso conhecimento intelectual.

“Se as coisas não saírem como planejei, posso ficar feliz por ter hoje para recomeçar. O dia está na minha frente esperando para ser o que eu quiser. E aqui estou eu, o escritor que pode dar formas a minha vida”.

Charles Chaplin

RESUMO

Este estudo se refere a um relato de caso Institucional que tem por base procedimentos racionais e sistemáticos, podendo ser classificados quanto a sua natureza como pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa com objetivos explicativos e procedimentos técnicos, bibliográficos e participantes. Tendo como objetivo analisar a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, por meio de sua política educacional comprovando que este possibilita a equalização do conhecimento mediante o desenvolvimento de trabalhos conjuntos em prol da profissionalização e promoção social do homem do campo, como consecução da responsabilidade social para com a comunidade alvo.

Palavras-chaves: Formação. Responsabilidade social. Promoção Social

ABSTRACT

This study aimed at an Institutional case report that is based on rational and systematic procedures, which could be classified by your nature as applied research of qualitative approach with explicative objectives and technical, bibliographic and participate procedures. It has the objective of analyze the performance of the National Service of Rural Learning (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR) through its educational policy, proving that it allows to equalize the knowledge by the development of joint work in favor of the professionalization and the social promotion of the rural man, as an attainment of social responsibility with the aimed community.

Keywords: Formation. Social responsibility. Social promotion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1. Gráfico 1: Instrutores disponíveis	33
2. Gráfico 2: Ações realizadas	33
3. Gráfico 3: Municípios atendidos.....	34
4. Gráfico 4: Participantes das ações.....	34
5. Gráfico5: Certificados emitidos.....	35
6. Gráfico 6: Certificações do SENAR.....	35
7. Imagem 1: Negócio certo rural.....	40
8. Imagem 2: Com licença vou a luta	40
9. Imagem 3: Olericultura básica I.....	41
10. Imagem 4: Artesanato em fibra de buritizais	41
11. Imagem 5: Treinamento de piscicultura.....	42
12. Imagem 6: Treinamento de beneficiamento de pescado	42
13. Imagem 7: Curso de pedreiro rural	43
14. Imagem 8: Treinamento de máquinas agrícolas	43
15. Imagem 9: Programa útero é vida V	44
16. Imagem 10: Programa útero é vida VI	44

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	10
RESUMO.....	08
ABSTRACT.....	09
1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Contextualização.....	12
1.2 Objetivos da Pesquisa.....	13
1.3 Justificativa da Pesquisa.....	13
1.4 Procedimentos Metodológicos.....	14
1.5 Estrutura do Trabalho.....	15
2 SENAR.....	16
2.1 Subsídios para a caracterização do SENAR por meio de sua política educacional	16
3 DESAFIO EDUCACIONAL E A CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	24
3.1 Evolução da responsabilidade social.....	24
3.2 O sistema de Promoção social	28
4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SENAR.....	31
4.1 Formação profissional Rural - FPR e Promoção Social -PS.....	31
4.2 Indicadores de desempenho do SENAR.....	32
4.2.1 Eficácia	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37
ANEXO	39

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A escolha do tema “A cultura organizacional do SENAR (serviço nacional de aprendizagem rural) e suas ações de promoção social”, como objeto de estudo desta monografia, deu-se sobretudo por percebermos que esta instituição brasileira sem fins lucrativos, desenvolve ações e atividades com foco na formação profissional e social de pessoas que vivem ou trabalham no campo, objetivando melhor desempenho em suas ocupações e obtenção de novas oportunidades de ingresso no mercado de trabalho atual e futuro.

O aprofundamento do tema permite-nos entender que o desenvolvimento e melhoria de vida ocorridos nos últimos vinte anos em diversas regiões do país, são insuficientes se atentarmos para os bolsões de pobreza existentes em especial no campo. Tendo em vista as recentes transformações sociais, culturais e educativas, o processo da promoção social, mediante subsídios para sua realização, atrelados as atividades com enfoque educativo, possibilitam ao trabalhador e suas famílias a aquisição de conhecimento, e esse processo de formação minimiza a migração dos trabalhadores rurais para o meio urbano, gera mão de obra qualificada mas acima de tudo promovem socialmente uma clientela antes excluída, considerando os ganhos econômicos e sociais advindos do processo educativo. Kátia Abreu (2013, p. 7) afirma que: “A educação promove atitudes que transformam, hábitos, que abrem portas e redefinem vidas”.

As ações de cunho educativo e preventivo, da área de promoção social do SENAR, é um processo democrático que possibilita um repensar sobre os problemas do homem no campo. Suas estratégias ajustadas as novas exigências da produção rural visam gerar mudanças de atitude, favorecendo a qualidade de vida, a inserção do homem ao mercado de trabalho e sua participação mais efetiva na comunidade rural.

Em face ao exposto a hipótese que se impõe é a de que o estudo aqui empreendido levanta subsídios teóricos para uma análise acerca da cultura organizacional do SENAR, mediante suas ações de promoção social e formação profissional rural que contribuem efetivamente para solucionar um dos principais problemas que afastam o homem de seu meio, e suas propostas de solução que asseguram o ganho social quando contemplam em suas ações, informações

concernentes à cidadania do trabalhador, a segurança e a saúde no trabalho, como princípios de qualidade e produtividade.

1.2 Objetivos da pesquisa

Com base no cenário apresentado, este trabalho tem como objetivo geral possibilitar a equalização de conhecimentos sobre a cultura organizacional do SENAR, mediante suas ações de promoção social e formação profissional rural, voltadas ao trabalhador rural e suas famílias na aquisição de conhecimento e formação que geram mão de obra qualificada e os promovem socialmente, por meio de ganhos econômicos e sociais advindos do processo educativo.

Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram identificados:

1. Caracterizar o SENAR mediante a sua cultura organizacional em seu contexto de atuação;
2. Descrever a importância da promoção social e formação profissional rural para consecução da responsabilidade social para com a comunidade alvo;
3. Identificar os indicadores de desempenho de promoção social e as estratégias utilizadas pelo SENAR na perspectiva de elevação da condição social e profissional do homem do campo.

1.3 Justificativa da pesquisa

O problema causado pela falta de uma educação voltada para o homem do campo tem, ao longo dos tempos, levado a um estado de degradação da sua mão de obra e da sua qualidade de vida em todos os sentidos. A pesquisa se justifica ao perceber que o conhecimento e aplicação da política de educação do SENAR, podem promover e alavancar o desenvolvimento local sustentável, por meio de uma educação voltada para a qualificação do homem do campo.

Este trabalho também se justifica, pela necessidade de se gerar conhecimento em uma área promissora, de modo a conduzir a aplicações práticas que permitam o desenvolvimento de soluções eficientes em um momento de concorrência acirrada em todos os setores da sociedade.

1.4 Procedimentos metodológicos

A pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução de um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos e podem ser classificados quanto a sua **natureza, abordagem, objetivos e procedimentos técnicos** (SILVA E MENEZES, 2005).

Quanto à **natureza** uma pesquisa pode ser classificada em *básica e aplicada*. A pesquisa é básica se tem por objetivo gerar conhecimento sem se preocupar com aplicações práticas. Ela é aplicada se tiver por objetivo gerar conhecimento para aplicações práticas e dirigida a solução de problemas específicos (SILVA E MENEZES, 2005).

Quanto à **abordagem** pode ser *quantitativa e qualitativa*. A pesquisa é quantitativa quando pode ser traduzida em números as opiniões e informações de modo a poder ser mensurável. Ela é classificada como qualitativa, quando leva em consideração uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, existindo um vínculo indissociável entre o mundo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números (SILVA E MENEZES, 2005).

Quanto aos **objetivos** pode ser *exploratória, descritiva e explicativa*. A pesquisa exploratória quando visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito. Pode também ser descritiva, quando visa descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. É explicativa, quando visa identificar os fatos que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos aprofundando o conhecimento da realidade ao explicar a razão dos fatos (SILVA E MENEZES, 2005).

Quanto aos **procedimentos técnicos** uma pesquisa pode ser classificada como *bibliográfica, documental, experimental e participante*. Ela é bibliográfica quando estabelece seus objetivos de pesquisa a partir da literatura. Documental, quando elabora a partir de materiais que não recebem tratamento estatístico. Experimental, quando os objetivos da pesquisa são construídos a partir da seleção de variáveis que são capazes de influenciar o resultado e define formas de controle e de observações dos efeitos que as variáveis produzem no objetivo da pesquisa. Participante, quando é desenvolvida a partir da intenção entre pesquisadores e membros da situação investigada (GIL, 1999; BERTRAND E FRANSSO, 2002; SILVA E MENEZES, 2005).

De acordo com a classificação apresentada, este trabalho se enquadra dentro dos seguintes aspectos: Quanto à **natureza**, trata-se de uma pesquisa **aplicada**; quanto à **abordagem**, **qualitativa**; quanto aos **objetivos**, **explicativa**; quanto aos **procedimentos técnicos**, **bibliográfica e participante**.

1.5 Estrutura do trabalho

O presente estudo está estruturado segundo a classificação dada no item anterior. Refere-se a um relato de caso institucional, uma pesquisa bibliográfica composta de quatro capítulos e a conclusão. O primeiro capítulo apresenta a introdução, objetivos, justificativas, procedimento metodológico e a estrutura do trabalho, assim como subsídios para análise da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, desde a criação perpassando por conceitos que embasam seu trabalho a médio e longo prazo. O segundo capítulo traz como referência Subsídios para a caracterização do SENAR por meio de sua política educacional, e o terceiro capítulo nos possibilita a equalização de conhecimentos sobre Subsídios para a caracterização do SENAR por meio de sua política educacional a atuação institucional do SENAR, fomentam acordos voltados ao desenvolvimento de trabalhos para promoção social dos atores rurais e suas famílias, no quarto capítulo fornece contribuições sobre a Responsabilidade Social do SENAR por meio da Formação Profissional Rural-FPR e da Promoção Social - PS bem como recomendações para uma abordagem mais profunda da aplicação da política de educação profissional do SENAR- Ma e as conclusões que se chegou com o trabalho.

2 SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, instituição de educação profissional, foi criado pela lei 8.315 em dezembro de 1991. Instituição de administração privada que tem como objetivo a execução, em nível nacional, de duas componentes ou vertentes de formação para trabalho: a Formação Profissional Rural - FPR e a Promoção Social - PS de trabalhadores e pequenos produtores rurais. Ambas as vertentes de trabalho apresentam o caráter educativo não formal, participativo e sistematizado, abrangendo eventos programados no intuito de atender às necessidades de formação e os interesses específicos de cada comunidade rural.

2.1 Subsídios para a caracterização do SENAR por meio de sua política educacional

O SENAR é composto por uma administração central localizada em Brasília/DF e 27 administrações regionais, localizadas em todos os Estados e no Distrito Federal. Cada administração regional realiza suas ações e atividades de forma descentralizada, de acordo com seu potencial de arrecadação, e com a sua capacidade de recursos humanos e materiais. A função básica da administração central do SENAR consiste em fazer coordenação, acompanhamento e assessoramento técnico às regionais, sem a competência da ingerência sobre elas.

Para a operacionalização efetiva das ações e das atividades, cada administração regional conta com os seguintes agentes: o mobilizador, o instrutor e o supervisor.

Em todo o Brasil, o SENAR desenvolve suas ações por meio de metodologia própria para a realização da FPR e PS, em ambientes reais do trabalho, como: agroindústrias, laticínios, usinas, pastagens, viveiros, currais, plantações, etc. Essa metodologia se baseia em princípios andragógicos e pedagógicos referentes a educação de adultos, os quais primam por estratégias que conjugam teoria e prática, experiência do educando e atuação do educador, possibilitando ainda que o participante contextualize e aplique de forma efetiva suas competências tanto nos exercícios laborais quanto na vida em sociedade.

Os agentes atuam em concordância com os princípios da metodologia andragógica em que é levada em conta a vivência dos educandos. Para a efetiva

transformação dos educandos do meio rural de forma eficaz, entram em ação os agentes como: mobilizadores, instrutores e supervisores.

Os Mobilizadores são agentes treinados na metodologia da FPR e PS para executar a mobilização, conforme as ocupações e atividades referentes ao público alvo. Sua responsabilidade consiste em divulgar e escolher a localidade das ações, selecionar a clientela, obedecendo critérios pré-estabelecidos com respeito aos objetivos do SENAR.

Os Instrutores são agentes que executam as ações de FPR e/ou as atividades de PS. São profissionais de diversas áreas, como veterinários, agrônomos, Zootecnistas, técnicos agrícolas, artesãos, dentre outros. A seleção deles é feita pela área técnica das Administrações Regionais, sendo que a cada evento a ser realizado, solicita-se um instrutor tecnicamente especializado na área em questão, para ministrar o evento. Para atuarem como instrutores, os profissionais passam por treinamentos de Metodologia da FPR e OS. Os instrutores do SENAR são terceirizados, sendo contratados por horas-aulas a ministrar.

Os Supervisores são agentes que acompanham, assessoram e coordenam os trabalhos realizados pelo instrutor e mobilizador, retificando ou ratificando as atividades executadas ou em execução. A supervisão é realizada por técnicos das administrações regionais, capacitados na metodologia do ensino da FPR E PS.

Havendo o interesse técnico–gerencial de se iniciar os eventos dentro de um padrão de qualidade requerida pela organização em 1993, foi elaborado pelo Departamento de Educação Profissional e Promoção Social - DEPPS que a denominou por Série Metodológica, sua elaboração deveu-se a necessidades sentidas pela instituição em apresentar aos agentes do SENAR, a filosofia técnica da instituição, bem como o processo de operacionalização da FPR e PS.

Os agentes são continuamente capacitados em eventos de formação e aperfeiçoamento, por equipes permanentes e especialmente treinadas pelo SENAR, que se valem das premissas educacionais e das diretrizes referentes à operacionalização da oferta. Dessa forma, assegura-se que as potencialidades técnicas e humanas de cada agente sejam acrescidas dos elementos metodológicos que garantirão a efetividade e qualidade de uma ação educativa.

Ao longo dos anos com o treinamento de metodologia, observou-se que o processo de ensino e de aprendizagem é recíproco entre docentes e discentes. Por conta disso várias alterações e complementações foram introduzidas nos treinamentos graças

ao que se foi aprendendo com os próprios participantes. Novas técnicas e recursos instrucionais foram acrescentados, outros retirados e a dinâmica desses eventos foram se alterando com o tempo. A Série metodológica foi revisada e reeditada duas vezes, sendo a última em 2013.

Na estruturação da Educação Profissional e da Promoção Social, o SENAR leva em consideração os quatro pilares que sustentam o conceito de trabalho decente da Organização Internacional do Trabalho - OIT, sendo estes:

- O respeito as normas internacionais do trabalho;
- A promoção do emprego de qualidade;
- A extensão da proteção social;
- O diálogo social.

E também observa a legislação que rege a educação e a educação profissional, a lei de diretrizes e bases da educação nacional - LDB e no caso da Aprendizagem Rural, pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Para cumprir a estes requisitos o SENAR mantém monitoramento constante das suas estratégias educativas de forma a mantê-las atualizadas.

A globalização na economia, tão em voga nos dias atuais, agrega avanços tecnológicos inimagináveis, exigindo novos rumos para as ações de Formação Profissional Rural-FPR, cujos egressos deverão ocupar lacunas criadas pelas diferentes demandas de um mercado de trabalho em constante mudança. Esse dinamismo nos setores produtivos constitui fator significativo e torna o mercado de trabalho menos complacente com a má qualificação dos trabalhadores. Por isso, estudos sobre o mercado de trabalho adquirem extrema relevância, justamente por subsidiarem as decisões e a oferta educativa da instituição, com as informações que permitem que as ações de Formação Profissional Rural estejam em sintonia com as potencialidades das diversas regiões do país.

O setor agropecuário tem despertado atenção por vários fatores: representatividade, competitividade e promoção progressiva e continuada do crescimento sustentável na economia brasileira e, de modo geral, o mundo do trabalho, em seus diversos setores.

Para Depresbiteris (2000, p.3), mesmo com toda a evolução por que passa o ensino profissionalizante no Brasil, quando se fala em educação profissional rural há ainda uma distância entre incluídos e excluídos no exercício da profissionalização.

No SENAR, a profissionalização do homem do campo é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, conduzida por um processo contínuo e dinâmico, realizado por meio de treinamentos, cursos e seminários que promovem o desenvolvimento e competências em uma dada ocupação de forma correta, segura e eficaz.

Segundo Salvo, (2002), somente através do aprendizado e do saber, poderemos construir uma sociedade mais justa proporcionando ao homem do campo os benefícios que, há muito o cidadão urbano já desfruta.

Sendo assim, o SENAR capacita pequenos produtores e trabalhadores rurais na: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril, atividades relativas à prestação de serviços, as quais se desmembram em áreas ocupacionais ou famílias de ocupações. Estas, por sua vez, desdobram-se em distintas ocupações. O SENAR oferta programação da FPR em consonância com a Classificação Brasileira de Ocupações- CBO, do Ministério de Trabalho e Emprego- MTE.

O SENAR desenvolve atividades que valorizam e promovem o homem do campo. Suas linhas de ação procuram trabalhar as potencialidades das pessoas, instituições sociais e todo conjunto da comunidade rural. As ações e atividades procuram desenvolver as capacidades e potencialidades existentes, levando em consideração os valores, costumes e a tradição local, a fim de que sejam ampliadas e aplicadas para o bem-estar da comunidade rural, atendendo as exigências das legislações trabalhista, ambiental e sanitárias.

Os treinamentos contribuem para aumentar o conhecimento, a manutenção e melhoria da prática sanitária do manejo animal e vegetal o que contribuem para a melhoria da qualidade das matérias primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas pelos consumidores.

Com o foco na proteção do trabalhador rural, o SENAR-MA em todas as suas ações observa a norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura, conhecida como NR-31, capacitando seus participantes sobre os assuntos pertinentes as suas ocupações, para evitar os riscos de acidentes de trabalho e o respeito a legislação vigente.

A agricultura e a pecuária são atividades de grande importância para o Estado, em razão da geração de empregos e renda, e pela sua utilização em propriedades em regime de economia familiar.

Na linha de ação atividades de apoio agro-silvo-pastoris, as capacitações são direcionadas para a correta utilização de máquinas e equipamentos, no planejamento e gestão da propriedade rural, bem como no uso racional dos recursos, proporcionando a melhoria das condições de vida dos pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Especificamente nos treinamentos de aplicação de agrotóxicos é ensinado o uso correto e seguro a fim de resguardar a saúde do trabalhador, a preservação do meio ambiente, respeitando-se a legislação vigente e disponibilizando alimentos de qualidade a população.

Na ação da agroindústria o foco é na transformação primária dos alimentos de origem animal ou vegetal atendendo a legislação vigente e as exigências do mercado consumidor.

O treinamento desenvolvido, para pequenos produtores e trabalhadores rurais, contribui para melhorar seu desempenho, tornando-os mais eficientes e eficazes, aumentando a produtividade, capacitando-os para administração dos seus recursos, sejam eles financeiros, físicos, humanos, ambientais e sociais, possibilitando o enfrentamento dos diversos desafios da competitividade e da abertura de novos mercados.

As atividades da promoção social complementam a formação profissional rural. Por isso são propulsoras da própria profissionalização dos trabalhadores, promovendo a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais em todo o país.

As atividades da promoção social proporcionam o bem-estar e a justiça social, essas ações não seguem um modelo único, assumem características distintas, de acordo com o perfil da população a ser atendida e com as prioridades apontadas pelo SENAR e parceiros organizadores dos eventos.

A promoção social tem o objetivo de desenvolver as aptidões pessoais e sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência crítica e maior participação na vida da comunidade, visa também incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental e a segurança alimentar por meio de atividades educativas.

O resultado da área social somente é possível acontecer por meio de um trabalho contínuo e participativo, por meio da atuação que envolva, de forma objetiva e

realista, os inúmeros temas que devem ser abordados e trabalhados para a maior participação do homem do campo como cidadão consciente e engajado, contribuindo para o crescimento individual e social da comunidade.

O fato de existir no meio rural um grande número de pessoas não alfabetizadas tem dificultado o processo de ensino aprendizagem, para facilitar esse processo e contribuir para que o homem do campo exerça sua cidadania plena, na perspectiva de maior qualidade de vida consciência crítica e participação no crescimento da comunidade foi criado o programa de alfabetização de jovens e adultos, que está voltado para o aprimoramento do nível de conhecimentos básicos, indispensáveis a formação do cidadão através do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita pelo método do educador Paulo Freire, onde o desenvolvimento das ações de alfabetização tem como ponto de partida as experiências de vida permitindo que a leitura e a escrita façam parte de suas vidas.

As atividades de promoção social, por meio de treinamentos e programas especiais, levam a profissionalização do participante, pois transmite o preparo e autoconfiança, necessárias na busca de melhor colocação profissional e social e contribuem para melhorar a qualidade de vida nas áreas de educação, saúde, alimentação, nutrição, cultura, esporte e lazer, e artesanatos em geral (vejam fotos em anexo) permitem minimizar a carência de direitos dos cidadãos da área rural, resultando na elevação da autoestima e descoberta de aptidões pessoais e sociais que contribuem à sua própria ação e permite ampliar a renda familiar e melhorar sua qualidade de vida.

Além dos treinamentos, ainda há dois programas especiais na área da promoção social, voltados para atendimento das mulheres rurais, que são: O Programa: Com Licença Vou à Luta e Útero é Vida.

O programa: com licença vou à luta, (ver foto em anexo pg. 40) tem como objetivo desenvolver competências de gestão para aplicação em negócio próprio, considerando as oportunidades que estão à sua volta. A presença do trabalho feminino nas propriedades rurais é realidade, porém ainda carente de qualificação, justificando a presença do programa com licença vou à luta que é composto de cinco módulos com conteúdo técnico e de desenvolvimento humano: empreendedorismo, gestão financeira, liderança, relações interpessoais e trabalho em equipe, conhecimentos sobre direito trabalhista e planejamento de negócio. O programa visa transformar a participação feminina em fator decisivo para o sucesso da empresa rural.

Por sua vez o programa útero é vida (ver fotos em anexo pg. 44) que, também, é voltado para o universo feminino, tem por objetivo gerar oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer de colo do útero em comunidades carentes, levando informações importantes que conscientizem as mulheres do meio rural e possibilitem seu acesso ao exame preventivo. O programa é realizado em comunidades rurais, e ao longo de quatro anos, identificou-se um grande número de mulheres que nunca haviam realizado o exame, por vezes pela falta de acesso, e outras por vergonha, ou até mesmo porque os companheiros não permitiam. Da forma como é realizado, facilita para a mulher em todos os sentidos, porque ela se sente segura, e tem outros atrativos que a faz sentir-se mais interessada em participar.

O SENAR, por ser uma instituição de educação voltada para comunidades rurais, realiza suas atividades da promoção social dentro do enfoque educativo e preventivo. O educativo contribui para a melhoria da qualidade de vida, numa perspectiva de crescimento do ser humano como cidadão, no meio em que vive, enquanto o preventivo desenvolve ação para evitar que algo indesejável ocorra, desenvolvendo atividades como: prevenção de doenças, combate à desnutrição e ao desperdício, além da preservação e conservação ambiental.

As atividades desenvolvidas na linha de ação, alimentação e nutrição, são voltadas para o consumo familiar além do tem caráter educativo, preventivo e de complementaridade às ações de Formação Profissional Rural à medida que orienta a processar e armazenar produtos provenientes da agricultura e pecuária, com técnicas próprias, permite a melhoria da qualidade de vida das famílias em vários aspectos de saúde.

A linha de ação artesanato visa difundir técnicas variadas para a produção do artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria prima local que é proveniente da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados. Procura aprimorar a qualidade da produção artesanal local, conservando as características e expressões culturais.

As atividades desenvolvidas buscam fazer com que os alunos dominem as diversas técnicas artesanais de modo que produzam peças de qualidade e com valor de mercado, com vista a obtenção de renda extra para o orçamento familiar.

Na área de organização comunitária permite ao indivíduo e ao grupo, a aquisição de conhecimentos práticos de como se organizar para a resolução de seus problemas e desenvolver a prática em comunidade, para o alcance de objetivos comuns.

As atividades são desenvolvidas de forma participativas, estimula e orienta grupos de trabalho, produção, comercialização e outros, levando-os a refletir sobre as necessidades e as vantagens que se pode alcançar agindo de maneira organizada para o alcance dos objetivos comuns.

As atividades do SENAR são desenvolvidas de modo a complementar os processos de educação formal e outros realizados pelo poder público, com o propósito de desenvolver no indivíduo habilidades de pensar, interpretar, inferir, criticar, compreender o seu ambiente de vida e trabalho. Orienta as famílias rurais sobre a importância de valorizar a preservação e a recuperação do meio ambiente, favorecendo atitudes com respeito à sustentabilidade e o desenvolvimento de melhores condições do ambiente em que vivem, adquirindo conhecimentos e criando hábitos adequados, são trabalhados temas como coleta, destinação e reciclagem do lixo, uso correto de agrotóxicos, uso de embalagens descartáveis e o uso adequado das águas, o destino de dejetos e preservação da flora e fauna.

As atividades relacionadas à área da Saúde tem enfoque educativo e preventivo, objetivando mudanças de comportamento individual e coletivo, em adequação às condições ambientais e perspectiva de melhoria da qualidade de vida da população rural, devem ser ofertados aos trabalhadores, aos produtores rurais e às suas famílias, conhecimentos básicos na área de saúde, a ênfase deve ser na saúde e não na doença, os conteúdos ministrados enriquece os conhecimentos dos participantes, deixando-os mais atento às formas de prevenção e os cuidados que devem ter para evitar as doenças.

Os serviços de saúde são mais importantes ainda em localidades onde a distância dos centros urbanos e a dificuldade para o atendimento a certas especialidades impedem que as pessoas procurem tratamento, os treinamentos levam informações que conscientizam o trabalhador, o produtor rural e suas famílias da necessidade de utilizarem medidas preventivas, de forma a reduzir as causas de acidentes, as sequelas e a incapacitação, abrangendo os três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária.

A meta do SENAR é fortalecer o produtor rural por meio de uma formação educacional para que ele atinja novos mercados, agregue mais valor a seus produtos, por isso disponibiliza técnicas e informações especializadas que venham aprimorar seus conhecimentos através dos treinamentos, palestras, dia de campo, oficinas e seminários disseminados em todo o território Maranhense.

3 DESAFIO ORGANIZACIONAL E A CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 Evolução da responsabilidade social

Inicialmente faremos um recorte histórico para apontar os pontos de aproximação (ou distanciamento) das ações de responsabilidade e promoção social no cenário atual. Seguimos a lógica de formação do Estado pois, a princípio as empresas ocupam inequivocadamente o lugar de agentes especiais de promoção do desenvolvimento econômico e social. Portanto, suas ações deveriam estar voltadas para o bem-estar da comunidade local e/ou regional. Assim, poderiam consolidar os níveis de equidade social, esperados pela população que sobrevive em condições de desigualdade.

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) refere-se a responsabilidade geral das empresas por uma gestão sustentável em termos econômicos, ecológicos e sociais. A grande variedade de empresas e mercados confere diferentes interpretações a este termo. A título de orientação, a Comissão Europeia define assim a RSE: A “Responsabilidade Social Empresarial (RSE), tem um conceito fundamental, criado para ajudar as empresas a integrar voluntariamente preocupações sociais e ecológicas nas suas atividades de negócio e relações com stakeholders.

Ao se fazer um balanço social das empresas, percebe-se que a responsabilidade social vai além do demonstrativo contábil, deve-se constituir como uma ferramenta de ação e divulgação das informações sociais, servindo como instrumento de apoio ao planejamento do desenvolvimento.

Para entendermos mais sobre este cenário, vejamos a evolução histórica nos EUA em pleno século XVI, onde as dívidas das empresas eram herdadas pelos descendentes. Um século depois, as empresas passaram a se constituir mediante autorização do poder público, época em que o governo dava, mas poderia retirar o alvará de funcionamento das instituições, caso estas não promettessem trazer benefícios sociais nas áreas de transporte ou infraestrutura.

No século XIX, as ações das empresas permanecem sob o forte controle do Estado, mas, também dos cidadãos. A guerra civil norte-americana (1861-1865), marcou um período de mudanças na legislação e possibilitou a realização de serviços de interesse privado. Sessenta anos mais tarde, também nos EUA, Henry Ford fez com que

a responsabilidade das empresas se tornassem de conhecimento público no julgamento do caso Dodge, quando BOWEN em seu livro (1957, p.155) informou:

Minha ambição é empregar mais homens ainda, disseminar os serviços desse sistema industrial pelo maior número possível, para ajudá-los a organizar suas vidas e a construir seus lares. Para fazer isto estamos colocando a maior porção de nossos lucros no próprio negócio.

Esse pedido foi negado pela Suprema Corte, favorecendo aos acionistas ao alegar que uma empresa comercial visa lucros e, o fato das empresas responderem aos interesses dos acionistas, foi motivo de crítica.

Ainda nos EUA, houve outro julgamento polêmico, o de A P Smith manufacturing company em disputa com a Barlou, porém nesta a Suprema Corte de Nova Jersey estabeleceu a Lei da Filantropia e, doou recursos financeiros a Universidade Princeton, contrariando desta vez aos interesse dos acionistas e fazendo todos entenderem que uma corporação pode buscar o desenvolvimento social.

Entende-se desta forma que estabelecer a Filantropia corporativa nada mais é que realizar uma doação direta que pode ser em serviços, bens ou mesmo em dinheiro, desde que seja a uma instituição sem fins lucrativos.

Algumas questões de caráter ético-social, outras somente econômicas, deram ênfase e estabeleceram um movimento em prol de ações de Responsabilidade social, que ganhou força mediante o aumento de problemas socioambientais, principalmente aqueles relacionados ao lixo, a poluição e o consumeirismo¹, tornando conhecido o ativista Ralph Nader e a ambientalista Rachel Carson (KORTEN, 1996).

Entrando no contexto da Responsabilidade Social, propriamente dita, percebe-se que este termo é descrito em diferentes áreas e sob a visão de diferentes autores, o que o torna mais rico, mas difícil de estabelecermos um conceito fechado. Podemos nos orientar pelos conceitos da filosofia, da economia e da administração, definições acadêmicas, vistas na sequência.

¹Consumeirismo: uma ação social que se destina a proteger os consumidores, exercendo pressões legais, normais e econômicas sobre a comunidade empresarial. (CHURCHILL;PETER, 2000,p.595).

O primeiro (conceito) vem com a Filosofia, que trata responsabilidade e social como termos que devem ser conceituados separadamente, mas se completam. Em uma visão filosófica, a responsabilidade é uma expressão moral de uma personalidade livre e consciente (VIDIGAL, 2000), pressupondo-se que o homem tem atitudes livres para assumir (ou não) seus atos. Enquanto que o termo social, para a filosofia relaciona-se aquele que pertence à sociedade. Logo no contexto filosófico, a responsabilidade social pode ser tida como uma tomada de decisão individual sobre um determinado ato, antevendo suas consequências sociais.

Nas Ciências Sociais, a responsabilidade social denomina aquele que deve responder por seus atos frente a opinião pública (BIROUI apud ASHLEY, 2002, p.6), em se tratando de uma ação reativa e, ao contrario do conceito filosófico que diz respeito a uma ação reflexiva.

Sinônimo da Responsabilidade pública, a responsabilidade social na visão dos economistas pode ser conceituada como uma obrigação dos homens de negócio que devem planejar linhas de ações compatíveis com os valores sociais, programando o bem estar social com medidas que favoreçam o desenvolvimento econômico.

Embora não se tenha um consenso, o conceito de Responsabilidade social permeia pela ideia de obrigação, legalidade, podendo até confrontar-se com a vontade individual ou mesmo com a conscientização de instituições empresariais, que independem de seu tamanho financeiro, mas dependem do estado de comprometimento social.

A expressão responsabilidade social remete ao caráter altruísta das empresas, ao investirem em ações de proteção ao meio ambiente. Percebe-se, através de sua função social, que o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), encacha-se neste contexto como empresa com forte responsabilidade social por meio de suas ações de formação, cujo objetivo é a proteção ambiental através da formação do homem rural, que se constitui em nosso objeto de estudo.

O SENAR é uma instituição privada sem fins lucrativos que desde a década de 90 vem executando ações de formação a nível nacional. Esta é uma ideia de que as empresas precisam olhar para além de seus interesses próprios, dando sua contribuição à sociedade. Pois Responsabilidade social também é o compromisso que uma instituição tem com o desenvolvimento do bem-estar, com o melhoramento da qualidade de vida dos seus empregados, de suas famílias e da população em geral.

Quanto as definições de Responsabilidade social, podemos agregar sentido ao termo, tendo em vista que ela pode ser considerada como um caráter de atitude e compromisso e, não somente como uma obrigação, pois, se seguirmos a essência da filosofia, vamos entender que esta, nos remete a uma ação estritamente humana, pois nos possibilita a liberdade de escolha, de reflexão ou mesmo da capacidade de assumir os riscos não planejados. (REIS, 2007, p.9).

Enquanto que para a empresa, a responsabilidade social expressa o comportamento da organização e sua conduta ética, devendo desta forma minimizar impactos negativos e maximizar os positivos na sociedade em que esteja inserida.

Em uma visão mais empresarial, encontraremos autores que defendem a Responsabilidade social como uma responsabilidade econômica, legal, ética e filosófica. Estabelecendo quatro degraus para a responsabilidade social, como um subsídio interessante para delimitar os tipos de condutas, específicas de cada área. Conforme mostra (FERREL, 2001) através dos Degraus da responsabilidade socialmente: No primeiro e mais alto degrau está o FILANTRÓPICO que restitui à sociedade o que dela foi retirado; O ECONÔMICO, maximizar para o stakeholder a riqueza ou o valorizam; O *ÉTICO segue padrões de conduta aceitável, da maneira definida pelos stakeholder e os LEGAIS que cumprem todas as leis e regulamentos do Governo.*

O Governo se utiliza da dimensão legal, apresentando-a como o alicerce, expressa em leis e regulamentos que estabelecem os padrões de conduta e comportamento. O segundo degrau está representado pela ética, como aquilo que se espera ou proibi, não codificado por lei (FERREL, 2001,p.78).

No âmbito econômico encontram-se os recursos destinados à produção dos bens e serviços distribuídos no sistema social, com atividades nem sempre favorável á conduta responsável. A contribuição da dimensão filantrópica no contexto da responsabilidade social está diretamente ligada ao que se espera que as empresas contribuam com à sociedade, para uma melhor qualidade de vida.

A partir desta contextualização tem-se a responsabilidade social como uma ferramenta de gestão, definida pela relação ética e transparente da empresa por meio de ações focadas na Promoção social, para um público o qual a empresa se relaciona mas, principalmente pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionam o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando os recursos ambientais e culturais para as gerações de hoje e do futuro, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A concorrência, advinda da globalização, obrigou as empresas a mudarem sua forma de agir partir da década de 90, levando-as a admitirem ações sociais visando cumprir exigências da sociedade de modo a torna-las mais presentes e participativas no meio em que estão inseridas. É uma prática consolidada no meio empresarial que favorece a aceitação por parte da sociedade aquelas empresas trabalham para gerar um passivo socialmente aceito, uma vez que esta passa a ser vista como uma empresa amiga da sociedade.

A responsabilidade social das empresas evoluiu ao longo dos tempos, de uma ação meramente obrigatória no entorno dos anos 1900 à obrigação e atitude ética nos meados dos anos 1960, e a questão econômica até o início dos anos 1990. Atualmente nos remete a duas situações: a que se destina e a quem se destina, de modo geral ela é utilizada para geração de valor por meio da imagem da empresa junto ao mercado, através da criação de marcas próprias.

3.2 O sistema de promoção social

Pelo exposto acima, percebe-se que a presença da responsabilidade empresarial em uma comunidade não a promove por se só, carecendo de complementaridade de ações que a torne efetiva naquele meio, o que se materializa por meio da promoção social.

A promoção social consiste em um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita proteção ao trabalhador e as suas famílias e aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural. (YEYIA, 2013, p. 15)

Atualmente no Brasil, devido a um conjunto de fatores que direta ou indiretamente influenciam no desenvolvimento do país, se inicia um processo de redemocratização do contexto social com a promulgação da Constituição Federal em 1988, onde se instituíram o Estado de direito. Conforme o consta no Art. 3º da Constituição Federal de 1988:

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I- construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II- garantir o desenvolvimento nacional;

III- erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (BRASIL. 1988).

Dando base para uma ressignificação da atuação social do Estado que hora avança em políticas públicas, mediante as pressões da sociedade, faz-se cada vez mais necessário investir em um sistema de proteção social mais abrangente.

A garantia do desenvolvimento nacional, em meio a pluralidade institucional e financeira, financiada direta e indiretamente pela sociedade, alimenta benefícios contributivos, conforme a situação de vulnerabilidade dos beneficiários. Erradicar a pobreza tirando o indivíduo da situação da marginalização seria uma forma de minimizar as desigualdades sociais.

Neste intuito de minimizar a vultosa dívida social, deixada por décadas, novas estratégias governamentais e em grande número não governamentais, vêm se desenvolvendo, direcionadas ao crescimento econômico para uma melhor distribuição de renda e inclusão social.

Promover socialmente é realizar ações com enfoque educativo que possibilitem às pessoas e suas famílias a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais com mudanças de atitudes, favorecendo assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade. (YENIA, 2013, P.47).

Tendo como princípio, melhorar a qualidade de vida, estas ações são consideradas democráticas, por estarem inseridas em um mundo em constante transformação e por proporcionar possíveis ganhos sociais e econômicos, ao ofertar conteúdos capazes de gerar mudança positiva no campo da saúde e educação, esporte e lazer.

Dentro do contexto da responsabilidade social, encontramos um núcleo com objetivo de gerar mudança econômica e educacional, além de promover o desenvolvimento social:

A promoção social é um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita proteção ao trabalhador e as suas famílias e aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitude favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural. (YEYIA, 2013, p. 15)

As ações de promoção social reforçam o processo de democratização social, potencializam a garantia de direitos sociais civis, ocupando as lacunas deixadas pelo poder público. Em geral ela intervém nas políticas de seguridade social gerando um desenvolvimento local, legitimando e promovendo os direitos de inclusão em diversos segmentos da comunidade.

4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SENAR

4.1 Formação Profissional Rural - FPR e Promoção Social - PS

Ao longo das últimas décadas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural passou por muitas transformações entre as quais se pressupõem que estão sempre a serviço da classe trabalhadora rural, público prioritário da entidade, para quem a qualificação profissional necessita de modernizar-se continuamente a fim de levar as tecnologias adequadas que as atividades agrosilvipastoris requerem, impactando positivamente a economia do estado e do país. Em consonância com a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, alguns programas foram postos em prática, que continuam sendo os pilares das ações do SENAR, fundamentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e que consubstanciaram a criação do Serviço.

Assim, ratificamos que os avanços desta instituição não só em nosso Estado mas, a nível Nacional, são oriundos da busca constante pela melhoria da qualidade de suas tecnologias na área do conhecimento para levá-las ao seu público alvo, devem-se, sobretudo, as parcerias estabelecidas com o poder público e privado, com as organizações sindicais, pelo empenho da Administração Regional e seu corpo técnico e, principalmente, pelos profissionais de diversas áreas que ministram os cursos, treinamentos, assistência técnica aos produtores rurais, primando pela qualidade dos serviços prestados, o que se reflete no bom desempenho da economia, haja vista que as ações da entidade elevam a produtividade e por consequência a renda obtida pelos agricultores em suas atividades agropecuárias.

O SENAR tem como finalidade organizar, administrar e executar em todo território nacional o ensino da formação profissional rural e promoção social dos produtores e trabalhadores rurais e como competência fazer a capacitação profissional e assistência técnica e extensão rural de trabalhadores e produtores rurais, tendo como objetivo a realização das ações emanadas do Plano de Trabalho.

A capacitação e a assistência técnica de produtores e trabalhadores rurais são importantes pilares de sustentação da economia de qualquer país, cujo desenvolvimento está calcado na pujança do setor agropecuário e no Brasil não poderia ser diferente, pelos elevados índices de produção e produtividade do setor.

A transferência de tecnologia, levada a efeito pelo SENAR, através dos cursos e treinamentos e agora da assistência técnica e extensão rural, reflete-se,

primeiramente, no público prioritário da entidade – os agricultores, que passam a produzir com qualidade, pelos conhecimentos adquiridos, no incremento de sua renda e melhoria de sua vida familiar, e como consequência desse aumento de produção e produtividade, beneficiam-se os setores agroindustriais, no aproveitamento da matéria-prima, a arrecadação federal e estadual, pelos tributos cobrados, o comércio, que emprega um contingente considerável de pessoas, na comercialização desses produtos primários, os transportes, que ao transportarem a produção, geram milhares de empregos no país, acentuando-se, também, que as parcerias e convênios celebrados entre a entidade e Instituições públicas são fatores de economicidade para as partes convenientes, haja vista que são rateados recursos para o alcance de metas de políticas públicas do setor agropecuário.

4.2 Indicadores de Desempenho do SENAR

Para melhor organização e acompanhamento das ações realizadas pelo SENAR, utiliza-se indicadores de desempenho, em geral baseado em parâmetros de eficácia, eficiência, economicidade e efetividade. Ao fim de cada ação uma avaliação de desempenho é aplicada e os resultados são analisados ao término das ações, visando comparar as metas programadas e as efetivamente alcançadas. Desse modo, podemos analisar os parâmetros citados como instrumentos de aferição da unidade, para em conformidade atingir metas traçadas.

Ao longo das últimas décadas, a aceitação no meio rural, das ações do SENAR se mostra como grande sinalizador da qualidade dos serviços prestados por esta instituição. Sendo esta eficaz por ser potencializadora de uma sociedade organizada e responsável pela interface entre os órgãos ligados a educação e ao trabalho.

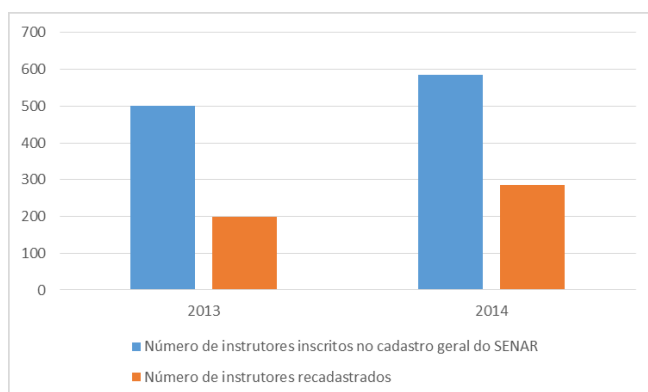
Ações coordenadas e consistentes promovem a compatibilização dos programas dentro de diretrizes básicas e critérios pré-estabelecidos. Na sequência apresentamos gráficos que indicam a abrangência das ações de formação profissional rural - FPR e promoção social – PS com o público-alvo do SENAR.

4.2.1 – Eficácia

O SENAR elaborou em 2014 um plano estratégico delineando o cenário a ser atendido em 2015 tomando por base quatro elementos do planejamento: a missão e

visão, o cenário atual, a visão de futuro e as estratégias. Nos gráficos apresentados abaixo, o nível de assistências e exigência com meritocracia, que se materializam de acordo com os dados contidos no plano de ação. Percebe-se uma nítida evolução no banco de instrutores, fazendo frente ao aumento da demanda por cursos e treinamentos.

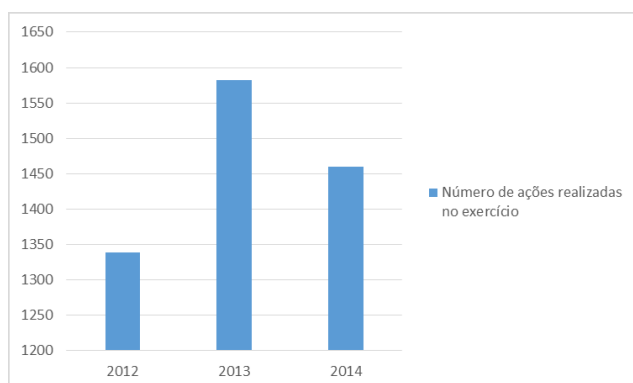
Gráfico 1: Instrutores cadastrados.



Fonte: SENAR/2014

Os Instrutores são profissionais de diversas áreas, como veterinários, agrônomos, Zootecnistas, técnicos agrícolas, artesãos, dentre outros, que executam as ações de FPR e/ou as atividades de PS. O gráfico acima mostra a quantidade de instrutores inscritos e que por desenvolverem um trabalho reconhecido como eficazes pela comunidade são recadastrados e participam de outras formações. Cerca de 48% dos instrutores recadastrados estiveram disponíveis para as ações.

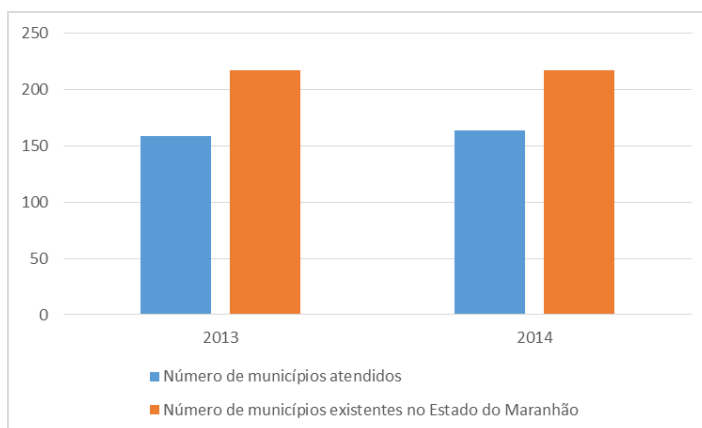
Gráfico 2: Ações realizadas entre 2012 e 2014



Fonte: SENAR/2014

Neste gráfico é possível comparar a evolução das ações realizadas entre os anos de 2012 a 2014. Aproximadamente 1400 ações de Formação Profissional rural e as de Promoção social.

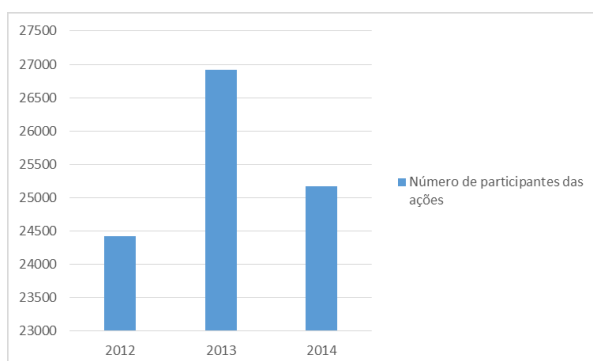
Gráfico 3: Municípios atendidos nos anos de 2013 a 2014



Fonte: SENAR/2014

Percebe-se pelo gráfico acima, que dos duzentos e dezessete municípios do Estado, mais de cento e cinquenta já foram atendidos com alguma ação do SENAR. Em suma, podemos afirmar que 75% dos municípios do Estado foram contemplados com as ações do SENAR.

Gráfico 4: Número de participantes das ações do SENAR de 2012 a 2014



Fonte: SENAR/2014

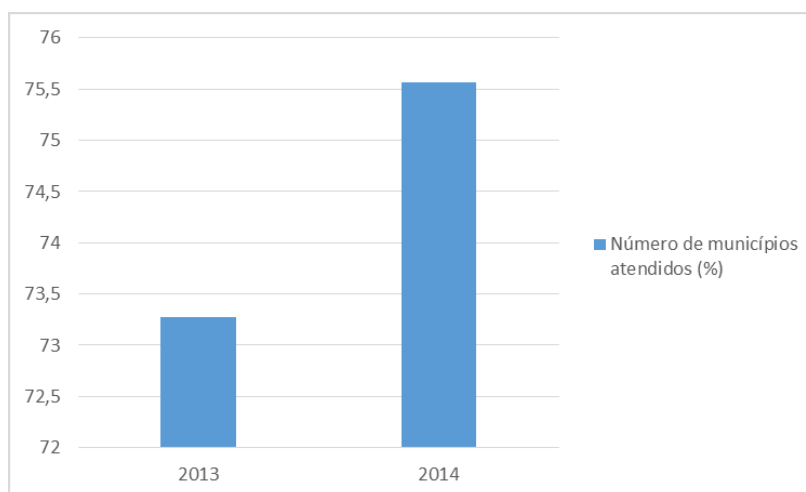
O gráfico acima mostra o numero de participantes. Ratificamos que houve uma queda no numero de ações, porém com aumento no número de participantes por ações.

Gráfico 5: Número de certificados emitidos em 2014



Fonte: SENAR/2014

Gráfico 6: Certificações emitidas por município



Pelo crescimento do número de instrutores, das ações realizadas, dos municípios atendidos, de participantes nas ações e do número de certificado emitidos, conclui-se que as ações de responsabilidade social do SENAR, por meio da **Formação Profissional Rural - FPR e da Promoção Social - PS do SENAR**, tem alcançado o objetivo de formar mão de obra qualificada, no meio rural, através de suas ações. De fato a responsabilidade social como uma ferramenta de gestão, definida pela relação ética e transparente da empresa com seu público alvo, que impulsionam o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando os recursos ambientais e culturais para as gerações de hoje e do futuro, respeitando a diversidade e propiciando a redução das desigualdades sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, chegou-se a hipótese interpretativa de que o estudo aqui empreendido levanta subsídios teóricos para uma análise a cerca da cultura organizacional do SENAR, mediante suas ações de promoção social com vistas a expor, quantificar e qualificar problemas que afastam o homem de seu meio, e suas propostas de solução que asseguram o ganho social quando contempla em suas ações, informações concernentes a cidadania do trabalhador, a segurança e a saúde no trabalho, como princípios de qualidade e produtividade.

A pesquisa sobre este tema, de fato nos permitiu entender que o desenvolvimento e melhoria de vida ocorridos nos últimos vinte anos em diversas regiões do país, são insuficientes se atentarmos para os bolsões de pobreza existentes em especial no campo. Mas, tendo em vista as recentes transformações sociais, culturais e educativas, o processo da promoção social, mediante subsídios para sua realização, atrelados as atividades com enfoque educativo, possibilitaram ao trabalhador e suas famílias a aquisição de conhecimento, e esse processo de formação poderá minimizar a migração dos trabalhadores rurais para o meio urbano, gerando mão de obra qualificada mas acima de tudo promovendo socialmente uma clientela antes excluída, considerando os ganhos econômicos e sociais advindos do processo educativo.

A análise da cultura organizacional do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem rural) em seu contexto de atuação confere visibilidade e transparência as premissas e atuação institucional, possibilitando a equalização do conhecimento e desenvolvendo trabalhos conjuntos em prol da profissionalização e promoção social do homem do campo como consecução da responsabilidade social para com a comunidade alvo.

Sabedores de que as ações de cunho educativo e preventivo, da área de promoção social do SENAR, formam um processo democrático capaz de possibilitar um repensar sobre os problemas do homem no campo. Suas estratégias ajustadas as novas exigências da produção rural visam gerar mudanças de atitude, favorecendo a qualidade de vida, a inserção do homem ao mercado de trabalho e sua participação mais efetiva na comunidade rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCHIE, B. Carroll. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organization stakeholder. *Business horizons*, July/Aug. 1991, P.42 apud FERREL, 2001, p.68.
- BRANDÃO, C. R. *O que é educação*. 40ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense. 2001.
- BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado. 1988.
- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. *Cenário Rural II*. Brasília: Editora Gráfica Coronário, 2005. 186p; Educação Rural.
- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 1 Ed. Brasília: SENAR, 2013. 112p. Série Metodológica; Estrutura ocupacional do meio rural.
- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. *Aprendizagem Rural: documento norteador*. 4ª ed. Brasília: SENAR, 2013.
- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 1. Ed. Brasília: SENAR, 2013. 104p. Série Metodológica; metodologia de ensino do SENAR, Formação Profissional Rural e Promoção Social.
- DEPRESBITERIS, L. Educação profissional: seis faces de um mesmo tema. *Boletim técnico do Senac*, Rio de Janeiro, n.2, v. 26 mar./ago. 2000.
- FICHER, Rosa Maria. A responsabilidade da cidadania organizacional. In: *As pessoas na organização*. São Paulo: editora Gente, 2002.
- LACKI, P. A educação e o desenvolvimento rural: jardins suspensos da babilônia ou hortas caseiras? Ensinar o exótico ou o útil e aplicável? Disponível em <http://polancki.com.br/artigosbr/babilôniaabr.htm>.
- KARKOTLI, Gilson. *Responsabilidade social empresarial*. 2 ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.
- RIBEIRO Neto, JOÃO Batista. *Sistema de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho*. 4 ed rev. São Paulo: editora SENAC. São Paulo, 2013.
- TRANSFERETTI, José. *Ética e responsabilidade social*. 2 ed. Campinas, SP: Editora Alinea, 2009.
- YENIA. Fabiana de Resende. Et al. (coord), Série metodológica: processo da produção social. V. 4. 1ª ed. Brasília: SENAR, 2013.

YENIA. Fabiana de Resende. Et al. (coord), Série metodológica: informações institucionais. V. 4. 1ª ed. Brasília:SENAR, 2013.

ANEXO

Figura 1: Negocio Certo



Fonte: SENAR/2014

Figura 2: Com Licença vou a luta



Fonte: SENAR/2014

Figura 3: Oleicultura básica



Fonte: SENAR/2015

Figura 4: Artesanato de buriti



Fonte: SENAR/2014

Figura 5: Psicultura



Fonte: SENAR/2014

Figura 6: Beneficiamento do pescado



Fonte: SENAR/2014

Figura 7: Treinamento para pedreiro



Fonte: SENAR/2014

Figura 8: Treinamento em maquinas



Fonte: SENAR/2014

Figura 9: Útero é vida



Fonte: SENAR/2014

Figura 9 e 10: Útero é vida



Fonte: SENAR/2014